



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 03/03/2016

Caderno/Link: Capa + A8

Assunto: Cesta básica sobe e chega a R\$ 549,53



Claudio Coradim/JP

Osmir e Mirtes são consumidores que pesquisam antes das compras para garantir bons preços

Cesta básica sobe e chega a R\$ 549,53 em Piracicaba

A compra dos alimentos básicos e principais produtos de higiene e limpeza ficou mais cara para as famílias piracicabanas ao longo de fevereiro, apontou o ICB/Esalq-Fealq.

A cesta básica chegou ao valor de R\$ 549,53 — um aumento de 0,63% com relação ao mês de janeiro, quando a média de preços era de R\$ 546,10. Segundo a pesquisa ICB/Esal-

q-Fealq, todas as categorias tiveram reajustes no intervalo comparativo. Percentualmente, foi o setor de higiene o que mais sofreu encarecimento, com reajuste de 3,14%. **A 8**



Cesta básica sobe e chega a R\$ 549,53

Aumento foi de 0,63% com relação ao mês de janeiro; ovos, feijão e alho estão entre os que mais subiram

Danielle Gaioto
daniellegaioto@pjournal.com.br

A compra dos alimentos básicos e principais produtos de higiene e limpeza ficou mais cara para as famílias piracicabanas ao longo de fevereiro, apontou o ICB/Esalq-Fealq divulgado ontem pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração). A cesta chegou ao valor de R\$ 549,53, um aumento de 0,63% com relação ao mês de janeiro, quando a média de preços era de R\$ 546,10.

Segundo a pesquisa, todas as categorias tiveram reajustes no intervalo comparativo. Percentualmente, foi o setor de higiene o que mais sofreu encarecimento, com reajuste de 3,14% — isso representa que o consumidor que gastava R\$ 49,42 para a aquisição dos gêneros no primeiro mês do ano, passou a gastar R\$ 50,97 em fevereiro.

Os produtos de limpeza doméstica também subiram, com alta de 1,90%, passando de R\$ 52,35 para R\$ 53,34.

Já a categoria dos Alimentos

teve variação menor em termos percentuais — 0,20% de alta, o que representou um aumento de R\$ 444,34 para R\$ 445,22 de um mês para o outro. O setor, porém, é o que tem maior peso na composição da cesta.

Na análise individual, entre

R\$ 549,53

É o valor da cesta básica em fevereiro

os itens alimentícios, foi o ovo o que teve maior aumento. O reajuste chegou a 7,58% na média dos supermercados locais, o que fez com que a dúzia passasse para R\$ 5,84 aproximadamente. O reajuste está atrelado ao aumento do dólar, que tornou as exportações mais atrativas que o mercado doméstico, implicando em redução na oferta do produto em um momento em que a demanda está aquecida devido à Quaresma,



Claudio Coradini/IP

Professora Elisabete notou aumento nos alimentos: “tudo está com preço elevado”

explicaram os pesquisadores.

A salsicha, a linguiça, o alho e o feijão também ficaram mais caros, com correções entre 3,76% e 5,88%. Leite em pó, carne de primeira, cebola, batata, muçarela, arroz e frango com

pletam a lista dos alimentos que subiram no mês.

A professora aposentada Elisabete Pratti, 56, notou aumento em quase todos os itens alimentícios. Com isso, garantir a compra mensal da família está

cada vez mais custoso, afirmou. “Senti muito aumento no preço dos vegetais, mas além disso notei que a carne, o açúcar, o café também ficaram bem mais caros nos últimos meses. Tudo está com preço elevado”, disse.

Ela conta que trocou marcas e vem testando novas receitas, substituindo alimentos mais caros por outros mais baratos para economizar. “Eu estou fazendo compras menores, semanais e às vezes só para dois ou três dias, vou ao mercado e procuro as promoções”, relatou.

A técnica em química Mirtes Solange Ribeiro Oliveira, 48, também está entre os consumidores que têm pesquisado mais antes das compras. “Estamos indo de supermercado em supermercado para comprar o que precisamos. Eu estou à procura de promoções, se está mais caro, não levo. Em alguns produtos, a diferença chega a ser de mais de R\$ 2, então tem que observar bem”, informou.

Além da pesquisa, a troca de marcas passou a ser constante na família. “Troquei marcas e cortei o que era supérfluo, hoje não dá mais para levar, estamos comprando o que é básico apenas. O que mais pesa nas compras tem sido a carne, porque subi demais, principalmente a carne vermelha.”